

APRENDER PARA VIVER
VIVER PARA ENSINAR

**Programa De Educação Básica, Continuada
e a Distância
Para Professores Dos Anos Iniciais
Do Ensino Fundamental Público Brasileiro**

**Proposta da Fundação Victor Civita Para O Banco Mundial
Maio, 2000**

1. As Premissas

- a) O Brasil praticamente universalizou o acesso ao ensino fundamental – a taxa de escolaridade líquida da população de 7 a 14 anos já é de 97%. Mas a aprendizagem dos alunos ainda é muito insatisfatória. Um dos principais fatores responsáveis pela má qualidade da educação é o despreparo dos professores – falta-lhes domínio tanto do conteúdo a ser ensinado como da metodologia mais eficaz para levar os alunos a aprender.
- b) Isso gera um processo que se auto-alimenta: o futuro professor, ele próprio egresso de uma educação básica de má qualidade, ingressa num curso de magistério de nível médio ou superior ao qual falta também qualidade para ajudá-lo a superar as falhas que traz da educação básica e ao mesmo tempo construir competência técnico-profissional. Ao concluir formalmente o curso, o professor vai trabalhar numa escola pública de ensino fundamental onde, na maioria dos casos, sua atuação reproduz a má qualidade da educação básica que recebeu, reforçada pela debilidade do preparo técnico profissional. Perpetua-se assim o ciclo vicioso da má qualidade do ensino.
- c) Para a primeira década do milênio o MEC e os governos estaduais e municipais estão estimulando iniciativas inovadoras de capacitação em serviço e adotando mecanismos de incentivo para educação continuada dos professores.
- d) Está se iniciando também uma ampla reforma do sistema de formação inicial sob a liderança da União mas envolvendo as três esferas federativas, que vai atacar o principal problema na formação dos professores brasileiros: a dissociação entre o que o estudante dos cursos de magistério aprende e o que ele deverá ensinar no ensino fundamental ou médio¹. Para resolver essa dissociação as novas normas que regulam a formação tanto em nível médio como em nível superior, buscam assegurar:

¹ Os objetivos e princípios dessa reforma podem ser encontrados em _____, documentado preparado pelo MEC e encaminhado ao CNE, para normatizar o novo sistema de formação de professores.

- (i) formação geral de melhor qualidade, na qual o futuro professor vai ampliar e aprofundar o conhecimento sobre as disciplinas do currículo da educação básica;
- (ii) trabalho didático específico com os conceitos e fatos dessas disciplinas tal como deverão ser ensinados a seus alunos no futuro;
- (iii) indissociabilidade entre conteúdo e metodologia de ensino e contínuo trabalho prático ao longo do curso de formação, não apenas em estágios que ocorrem apenas no último ano.

2. O Problema

- a) O problema no curto prazo, porém – e estamos falando de pelo menos 10 anos – é o grande número de professores que estão atualmente na sala de aula, procedentes de cursos médios e superiores de má qualidade, que não serão alcançados pelas mudanças em implementação nos cursos de formação inicial.
- b) Diante da dimensão dessa demanda ainda são insuficientes as iniciativas, governamentais ou não, de educação continuada para melhorar a qualidade tanto a formação geral desses professores quanto a sua competência técnico-profissional.

2. O Programa

Aprender e Ensinar incluirá:

- a) o desenvolvimento de uma metodologia de educação continuada e à distância para professores, baseada principalmente em materiais escritos para distribuição e acesso e na carta, telefone e fax para a interação;
- b) a aplicação e avaliação da metodologia desenvolvida com um grupo definido de professores dos anos iniciais do ensino público fundamental.

3. Os objetivos do Programa

O programa tem objetivos diretamente vinculados à missão institucional da FVC, objetivos educacionais amplos e objetivos pedagógicos.

- a) Institucionais: o programa vai aproveitar o poder de comunicação e a credibilidade da revista NOVA ESCOLA para produzir e implementar uma metodologia de educação à distância para professores, que utiliza o meio escrito e a comunicação telefônica como principais canais de acesso e interação e os demais materiais multimídia como recursos alternativos e complementares, provocando e consolidando maior sinergia entre a Fundação Victor Civita e outros setores produtores de conteúdos dentro do Grupo Abril, fortalecendo assim a posição da fundação dentro do Grupo.
- b) Educacionais: o programa se propõe a suprir lacunas da escolarização básica dos próprios professores em exercício, contribuindo assim para romper a prazo mais curto o círculo vicioso da má qualidade da educação, e visando a constituir nos professores que nele se engajarem as competências previstas nas normas curriculares nacionais para a etapa de conclusão do ensino médio, tal como apresentadas no ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.
- (i) Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e uso das linguagens matemática, artística, e científica;
 - (ii) Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas;
 - (iii) Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problema;
 - (iv) Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente;
 - (v) Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos no programa para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

- c) Pedagógicos: as competências previstas para o nível de conclusão do ensino médio serão constituídas com base em conhecimentos sobre a educação, o sistema de ensino, a organização escolar, a dinâmica da sala de aula, o papel do professor na aprendizagem do aluno, fim de possibilitar aos professor engajado no programa:
- (ii) compreender e aplicar relações de pertinência, relevância, grau de generalidade, de abrangência, de abstração, entre outras, que existem entre conhecimentos do mundo físico e social, das linguagens e das tecnologias com os conteúdos curriculares que são ensinados nos anos iniciais do ensino fundamental;
 - (iii) compreender e posicionar-se diante das tendências e problemas do mundo atual – o desenvolvimento tecnológico, a sociedade da informação, a globalização da economia e as questões relativas à convivência, à inclusão social e ao respeito pela diversidade;
 - (iv) compreender, formular e aplicar propostas de intervenção educacional solidária nas questões que impactam a vida dos alunos, suas famílias e comunidades – qualidade de vida, organização familiar, saúde, violência, uso de drogas, meio ambiente, diversidade cultural;
 - (v) constituir valores positivos e construir habilidades para o trabalho coletivo, participando ativa e produtivamente da construção, execução e avaliação da proposta pedagógica da escola;
 - (vi) participar da discussão e implementação de políticas educacionais, e desenvolver comportamento pró-ativo face aos problemas do sistema de ensino e da organização escolar;
 - (vii) compreender a importância do uso adequado de materiais didáticos e de recursos das tecnologias de informação para a provisão de ensino e aprendizagens de boa qualidade;

- (viii) usar corretamente a Língua Portuguesa e a Matemática como linguagens que dão suporte ao processo de construção do conhecimento e compreender suas relações com o ensino do Português e da Matemática no ensino fundamental;
- (ix) aplicar, na medida das suas possibilidades de acesso, outras linguagens como recurso de aprendizagem, com destaque para a Informática e as Artes;
- (x) compreender as questões relativas à situação socio-profissional do professor, participar das associações educacionais, e adquirir autonomia para identificar suas necessidades profissionais, auto-gerindo sua educação continuada.

4. A visão estratégica

- a) A visão estratégica sobre a qual se assenta o programa é a de que a melhoria qualitativa da educação exige um esforço conjunto do governo e da sociedade civil, mais especificamente da setor privado empresarial.
- b) Entre os fatores que incidem sobre a qualidade da educação, o professor é aquele no qual a iniciativa não governamental pode contribuir de modo mais significativo por duas razões:
 - (i) menor número de professores (1.6 milhão) comparado aos alunos do ensino público (40 milhões);
 - (ii) maior poder de multiplicação e sustentabilidade do investimento, financeiro ou não, realizado no professor: um professor bem preparado significa melhor ensino para pelo menos 25 alunos por ano ao longo de, no mínimo, 25 anos de carreira.
- c) Consequentemente o custo benefício do investimento, financeiro ou não, realizado na melhoria do professor é maior do que o custo benefício do investimento em construção de escolas, livros e equipamentos, e muitíssimo maior do que o investimento exigido para corrigir os resultados do ensino ineficiente.
- d) A partir dessa visão a FVC, dado seu posicionamento editorial, pode adotar uma estratégia de programa que poucas

instituições têm condições de sustentar, baseada internamente na sinergia com o Grupo Abril e externamente na parceria com o governo.

- e) A sinergia com a revista NOVA ESCOLA (impressa e *on-line*) e demais recursos de multimídia existentes na Abril será garantida por:
- potencialização da expertise editorial da Abril e da experiência do Grupo na produção de materiais de ensino²;
 - aproveitamento do conteúdo já produzido para a revista;
 - utilização do canal de comunicação e distribuição para divulgar, engajar e sustentar a participação dos professores no programa e fazer o acompanhamento pós-implementação;
 - aproveitamento de outros recursos (vídeos, conteúdos editoriais, documentação);
- f) A formação inicial e continuada de professores é prioridade governamental em todos os níveis para a década que se inicia e por esta razão tanto o MEC quanto os governos estaduais e municipais estão adotando medidas de reforma, normatização, incentivos e realização de programas de capacitação em serviço e, paralelamente, desencadeando uma ampla reforma do sistema de formação inicial tanto no nível médio como no superior.
- g) A parceria com o govêrno será construída posicionando o programa como ação complementar às que estão sendo iniciadas pelos governos federal e estaduais. A FVC disponibilizará o programa ao público em geral, ao MEC e ao CONSED, como recurso para suprir as lacunas da educação básica dos professores e, nesse sentido, satisfazer alguns pré-requisitos mínimos para a sua formação profissional.

5. O enfoque metodológico

- a) Conteúdo da educação básica: conhecimentos equivalentes ao nível de conclusão da educação básica (ensino médio), nas áreas de Línguas e suas Tecnologias, Matemática,

² Mencionar Programa Alfa e Pensamento e Linguagem

Ciências Exatas e Biológicas e suas Tecnologias, Ciências Sociais e Humanas e suas Tecnologias.

- b) Relação entre teoria e prática: Esses conhecimentos equivalentes aos de conclusão do ensino médio serão tratados no programa de modo a sempre identificar e concretizar sua relação com as disciplinas constantes do currículo do ensino fundamental – Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia – e respectivos conteúdos, de acordo com as diretrizes e parâmetros curriculares nacionais.
- c) Valorização da experiência do professor engajado como aluno do programa: três dimensões são indispensáveis trazer para o programa ao apresentar os conhecimentos que o aluno, professor em exercício, deve aprender: o trabalho de ensinar, a vida familiar e comunitária, as condições de carreira e inserção socio-profissional do professor.
- d) Heterogeneidade do público alvo: é bastante diferenciada a qualidade da educação básica que cada professor possui quando chega ao exercício profissional, motivo pelo qual o programa deverá ter uma forte ênfase na auto-gestão da aprendizagem, apoiando-se no auto-diagnóstico inicial, na definição de metas individualizadas e na auto-avaliação.
- e) Avaliação externa: além dos procedimentos de avaliação auto-aplicáveis o programa terá dois tipos de avaliação: validação dos materiais produzidos com grupos piloto de professores e aplicação de pré-pós teste em amostra dos professores a quem o programa será aplicado na sua segunda etapa.
- f) Viabilidade do Ensino à distância : a experiência brasileira de ensino à distância para professores apresenta pelo menos três dificuldades que precisam ser consideradas:
 - (i) a inacessibilidade ou pouca portabilidade dos programas que exigem obrigatoriamente a assistência à TV³;
 - (ii) a dificuldade de interação em virtude da dimensão do país e da localização remota de escolas e professores;

³ tipo TV Escola, Canal Futura, etc., (citar nossa pesquisa)

- (iii) a quase total inexistência de acesso ao uso de computadores e da rede mundial pela maioria dos professores brasileiros.
- g) Prioridade ao texto escrito e complementariedade de outros meios: o programa proposto terá como apoio de toda a comunicação com os professores, o veículo impresso – fascículos específicos ou conteúdo editorial da NOVA ESCOLA. Complementarmente o programa utilizará o vídeo, o CD-Rom e a Internet como outros veículos de acesso. A partir de uma base comum e complementar para o acesso – revista NOVA ESCOLA – e de meios complementares, o programa recorrerá, para a interação, primeiramente os meios que os professores já se habituaram a utilizar com a revista: correio convencional, fax e telefone. Complementarmente os professores engajados no programa poderão também interagir pelo site NOVA ESCOLA *On Line* e por e-mail.
- h) Conteúdo da Interação: será sempre referida ou remetida à prática e à necessária reflexão sobre experiências reais, casos, depoimentos, implementação de um projeto ou metodologia inovadora.

6. O Formato e O Público Alvo

- a) O desenvolvimento do programa prevê duas etapas distintas:
 - (i) produção, adaptação e validação de materiais multimídia de ensino à distância com o conteúdo equivalente ao do ensino médio, apresentado e tratado no contexto do trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental;
 - (ii) aplicação e avaliação do programa ao público alvo prioritário.
- b) O público alvo dos materiais do programa é constituído por todos os professores do ensino fundamental, público ou privado, interessados em melhorar sua formação básica, pois a estrutura curricular do programa será modular, permitindo trajetórias diferenciadas, dependendo das necessidades de cada professor identificadas no auto-diagnóstico inicial.
- c) O público alvo na etapa de aplicação e avaliação do programa será constituído pelos professores do ensino

fundamental público das regiões e/ou escolas mais pobres do país, estimados em aproximadamente 100 mil e identificados segundo os seguintes critérios combinados:

- (i) escolas e professores dos municípios inscritos no programa de Alfabetização Solidária;
- (ii) professores das escolas com menos de 50 alunos.

NOTA TÉCNICA SOBRE OS CONTEÚDOS E MATERIAIS DO PROGRAMA

APRENDER PARA

VIVER

PARA ENSINAR

1. O Programa **Aprender, Viver, Ensinar** está concebido para conter dois tipos de conteúdos relacionados que deverão estar presentes em todos os materiais:
 - a) conteúdos que são conhecimentos a serem aprendidos pelo professor para a constituição de competências em nível de conclusão do ensino médio, portanto aprendidos de modo contextualizado e aplicado, seja em sua vida pessoal, ou na cultura, na educação, na economia, na política, na história, na vida comunitária;
 - b) conteúdos que são conhecimentos a serem ensinados pelo professor nos anos iniciais do ensino fundamental, para constituir em seus alunos as competências esperadas nesse nível escolar de acordo com as normas curriculares nacionais para a educação básica (abrangendo diretrizes, parâmetros ou referenciais curriculares para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio).
2. Cada material deverá portanto trabalhar os conhecimentos em dois níveis: o nível de **aprender** e o nível de **ensinar**, explicando, sistematizando, ilustrando, descrevendo:
 - a) o significado dos conhecimentos envolvidos nos dois níveis;
 - b) as relações entre os dois níveis de conhecimentos.
3. Pode-se dizer que essa relação aparentemente complexa mas na verdade bastante óbvia entre o aprender e ensinar, é mediada pelos significados que precisam ser **vividos**, daí o nome **Aprender, Viver, Ensinar**.

4. Em **aprender** o material estará dirigido ao aluno do programa que é também um professor dos anos iniciais do ensino fundamental. As competências previstas para os concluintes do ensino médio nas três áreas – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias – serão desenvolvidas com base em conhecimentos de Língua Portuguesa, Artes, Informática, Física, Química, Biologia, História, Geografia e Ciências Sociais, Psicologia e Informática.
5. Esses conteúdos serão organizados do ponto de vista gráfico e editorial, para facilitar a auto aprendizagem de: compreensão de relações, resolução de problemas, constituição de outras competências cognitivas superiores tais como análise, extrapolação, aplicação.
6. Para alcançar esses objetivos os materiais deverão trabalhar com os conteúdos curriculares do ensino médio de modo contextualizado, dando ao aluno do programa, que é um professor em exercício no ensino fundamental, oportunidade de aprender seu significado, utilidade e relevância para a melhoria de vida pessoal, para a eficácia da educação, para a qualidade da vida em sua comunidade ou escola, para desenvolvimento da sociedade em geral.
7. Sempre que necessário os materiais conterão atividades de avaliação da situação de aprendizagem que o professor está vivendo, criando assim situações nas quais possa refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem.
8. Em **ensinar** o material estará dirigido ao professor que é um aluno do programa. Os mesmos conhecimentos aprendidos em nível de conclusão do ensino médio serão organizados e apresentados de modo a explicitar e exemplificar suas relações com o conteúdo a ser ensinado nos anos iniciais do ensino fundamental, utilizando como referência as diretrizes e parâmetros curriculares nacionais.

9. Essas relações entre o aprendido e o “ensinável” serão apresentadas usando análise de “casos”, relatos de experiências, apresentação de planos de aulas ou de projetos de trabalho interdisciplinar, sugestões de atividades em sala de aula, sugestões de materiais ou outros recursos didáticos, com destaque para o uso didático da tecnologia da informação.

10. A base do material que vai trabalhar as relações entre aprendido e “ensinável” será o texto escrito, procurando sempre aproveitar conteúdos já editados pela revista NOVA ESCOLA, pelo site NOVA ESCOLA *On Line*, e por outras unidades do Grupo Abril.

NOTA TÉCNICA ADICIONAL

As limitações do programa

COMPETÊNCIAS QUE UM PROFESSOR PRECISA TER E QUE SERÃO TRABALHADAS DIRETAMENTE NO PROGRAMA

1. **A transposição didática.** Competências construídas a partir do conhecimento das relações, articulações e traduções entre o saber aprendido nas áreas científicas e expressivas e o conteúdo a ser ensinado aos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, estes últimos identificados tomando como referência os PCNs.
2. **Contextualização do conhecimento das linguagens e das ciências.** Valores, atitudes e competências constituídos a partir da compreensão das relações entre o conhecimento e a vida pessoal e social, envolvendo temas como meio ambiente, trabalho e emprego, processos produtivos, convivência familiar, saúde, autonomia e dependência em relação à ordem social e jurídica, grandes tendências da economia e da tecnologia.
3. **Contextualização do conhecimento educacional.** Competências ancoradas em conhecimentos históricos, sociológicos, legais, políticos, culturais que ajudam a situar a educação escolar no contexto da sociedade e a compreender suas relações com a cultura, a economia, e outras dimensões da vida social.
4. **A educação escolar como contexto do conhecimento em ciências humanas e sociais.** Competências constituídas com base em conhecimentos sobre desenvolvimento e aprendizagem humana e suas interações com o meio ambiente familiar, escolar, dos grupos de idade e do mundo cultural mais amplo.

COMPETÊNCIAS QUE UM PROFESSOR PRECISA TER E QUE O PROGRAMA NÃO VAI TRABALHAR DIRETAMENTE

1. **Escolhas metodológicas e didáticas.** Competência de, com base na análise de situações de ensino aprendizagem em seus múltiplos aspectos (escola, alunos, recursos disponíveis, objetivos a serem alcançados, conteúdos a serem trabalhados), identificar e implementar

os procedimentos didáticos adequados para realizar o objetivo proposto para o ensino e a aprendizagem.

2. **Prática na sala de aula.** Competência de gerenciar todos os elementos presentes na situação de ensino e aprendizagem de modo eficaz.
3. **Trabalho em equipe.** Competência para produzir coletivamente no âmbito escolar, contribuindo para a proposta pedagógica da escola e para as demais iniciativas de ensino e integração da escola na comunidade.

**DESCRIÇÃO PRELIMINAR DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO
MATERIAL
– Parâmetros de Custos –**

1. A produção será realizada por áreas, que trabalharão sob a articulação pedagógica da Martha Grosbaum e Lídiz Izcson e da Coordenação Geral da Teresa Rego.
2. As áreas serão as seguintes:
 - ♦ Língua Portuguesa
 - ♦ Matemática
 - ♦ Ciências Físicas e Naturais
 - ♦ Ciências Humanas e Sociais
 - ♦ Informática
 - ♦ Temas Educacionais e Pedagógicos
3. Estima-se uma média de 80 páginas de conteúdos e 20 de ilustrações para cada área, somando em média 100 páginas por área e 600 no total.
4. As 80 páginas de cada área serão “tercerizadas” com um especialista ao preço que receberá um montante pelo produto.
5. O projeto gráfico e as ilustrações ficarão por conta de técnicos especializados.